

# Novo fundo para os municípios do Estado

*Serão mantidos 28 municípios do Norte na Sudene. Para os restantes, será criado um novo fundo de desenvolvimento*

A11639L

**Guilherme Dias anunciou os resultados das negociações na composição da nova Sudene**



O Espírito Santo terá um fundo de desenvolvimento específico para atender os municípios capixabas que não estarão incluídos na área da nova Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). A informação é do secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Guilherme Dias.

O secretário explicou que inicialmente o Estado pleiteou que todos os municípios capixabas fizessem parte da nova Sudene. Porém, como somente os 28 ao Norte do Rio Doce – que já faziam parte da superintendência antes da extinção – vão permanecer, o governo estadual propôs a criação do fundo para os demais municípios.

Segundo Dias, a contraproposta foi aceita pelo ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, e a expectativa é de que o projeto de Lei referente à recriação da Sudene – que contempla a criação de um fundo de desenvolvimento para o Nordeste e outro para o Espírito Santo – seja enviado ao Congresso Nacional até o final deste mês.

A proposta capixaba foi feita pelo governador Paulo Hartung e por Dias à secretária de Políticas de Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração Nacional, Tânia Bacelar, que participou no último dia 25 de um debate, em Colatina, sobre a recriação Sudene.

“A resposta positiva do governo federal é mais uma vitória para o Espírito Santo, já que trata-se de uma nova fonte de recursos para o desenvolvimento do Estado”, afirmou Guilherme Dias.

O fundo capixaba, conforme o secretário, será semelhante ao Fundo de Recuperação Econômica e Social do Espírito Santo (Funres) que permanecerá em operação.

Empresas com sede no Espírito Santo poderão investir no fundo e deduzir o montante no Imposto de Renda. Já o governo do Estado irá colaborar com uma contrapartida do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) cujo percentual ainda está sendo estudado.

A prioridade dos recursos do fundo, de acordo com o secretário, será para os municípios do interior e da região Serrana capixaba. A verba poderá ser usada em empreendimentos nas áreas da agricultura, indústria e turismo, dentre outras.

“A previsão é de que o projeto de lei seja votado neste segundo semestre e que o fundo esteja operando já no ano que vem”, informou Dias.